

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	122.173.912
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>122.173.912</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.797.390	91.878
1.01	Ativo Circulante	719.298	91.878
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.199	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	99.448	0
1.01.03	Contas a Receber	33.431	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.928	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.676	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	470.616	91.808
1.01.08.03	Outros	470.616	91.808
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	422.755	91.808
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	1.497	0
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	46.364	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.078.092	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.077.514	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.545	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.073.969	0
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	1.073.969	0
1.02.03	Imobilizado	578	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.797.390	91.878
2.01	Passivo Circulante	424.096	91.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.902	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.902	0
2.01.02	Fornecedores	19.113	70
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.113	70
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.365	0
2.01.05	Outras Obrigações	391.716	91.808
2.01.05.02	Outros	391.716	91.808
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	325.572	91.808
2.01.05.02.05	Receita Diferida	66.144	0
2.02	Passivo Não Circulante	198.211	0
2.02.02	Outras Obrigações	198.202	0
2.02.02.02	Outros	198.202	0
2.02.02.02.03	Receita Diferida	145.669	0
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	52.533	0
2.02.04	Provisões	9	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.175.083	0
2.03.01	Capital Social Realizado	1.095.953	0
2.03.01.01	Capital Social	1.132.174	0
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.221	0
2.03.02	Reservas de Capital	991	0
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	991	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	78.139	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.234	229.877	0	0
3.01.01	Receita Líquida	113.234	229.877	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.119	-110.359	0	0
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-54.119	-110.359	0	0
3.03	Resultado Bruto	59.115	119.518	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.477	-34.392	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.267	-21.490	0	0
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-12.267	-21.490	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.210	-12.902	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.638	85.126	0	0
3.06	Resultado Financeiro	31.976	33.756	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	32.153	33.972	0	0
3.06.01.01	Receitas Financeiras	32.153	33.972	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-177	-216	0	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-177	-216	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.614	118.882	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.305	-40.743	0	0
3.08.01	Corrente	-8.671	-25.629	0	0
3.08.02	Diferido	-16.634	-15.114	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	48.309	78.139	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	48.309	78.139	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	48.309	78.139	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	48.309	78.139	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-896.709	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.556	0
6.01.01.01	Impostos diferidos	15.114	0
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	991	0
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	9	0
6.01.01.04	Depreciação e amortização	19	0
6.01.01.05	Descontos Obtidos	-29.264	0
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	185	0
6.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	390	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-962.292	0
6.01.02.01	Contas a Receber	-33.821	0
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	-1.374.919	0
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-2.606	0
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-13.928	0
6.01.02.05	Outros Créditos	-1.497	0
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	3.902	0
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	286.297	0
6.01.02.09	Receita Diferida	211.813	0
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	9.365	0
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.392	0
6.01.02.12	Créditos com Empresas Relacionadas	-46.364	0
6.01.02.13	Fornecedores	18.858	0
6.01.03	Outros	78.139	0
6.01.03.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	78.139	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.045	0
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-597	0
6.02.02	Aplicação Financeira	-99.448	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.095.953	0
6.03.01	Aumento de Capital	1.132.174	0
6.03.02	Custo com Emissão de Ação	-36.221	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	99.199	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.199	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.095.953	0	0	0	0	1.095.953
5.04.01	Aumentos de Capital	1.132.174	0	0	0	0	1.132.174
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-36.221	0	0	0	0	-36.221
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.139	0	78.139
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.139	0	78.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	991	0	0	0	991
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	991	0	0	0	991
5.07	Saldos Finais	1.095.953	991	0	78.139	0	1.175.083



**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	253.100	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	250.209	0
7.01.02	Outras Receitas	3.281	0
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	3.281	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-390	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.311	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-117.471	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.279	0
7.02.04	Outros	-10.561	0
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-10.561	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.789	0
7.04	Retenções	-19	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	107.770	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.972	0
7.06.02	Receitas Financeiras	33.972	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	141.742	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	141.742	0
7.08.01	Pessoal	8.207	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.007	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	389	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	78.139	0

## Comentário do Desempenho

### Mensagem da Administração

O Programa Smiles apresentou expressivo crescimento de milhas resgatadas em relação ao segundo trimestre do ano anterior<sup>1</sup>, com alta rentabilidade para o acionista e forte atratividade para o cliente. Em maio deste ano, o Smiles foi reconhecido como um dos cinco melhores programas de fidelidade associados a companhia aérea do mundo, por três anos consecutivos, o único latino-americano presente no ranking<sup>2</sup>, ocupando a liderança neste último período.

Buscando nos aproximar ainda mais dos clientes e melhorar nossa relação comercial com Instituições Financeiras, criamos novos produtos de compra de milhas, em que o cliente obtém descontos de mais de 40% em relação ao preço do site quando opta pela transferência de milhas do cartão de crédito para Smiles. Além de gerar valor para o cliente, o novo produto possibilita economias para os bancos e rentabilidade para a companhia.

Nossa parceira Gol implantou em maio de 2013 um acordo de *codeshare* para voos Delta entre Brasília e Atlanta, gerando atratividade e mais conectividade para nossos clientes, além de novas oportunidades para acúmulo de milhas, tanto na Gol quanto na Delta. Também foi protocolado, pela Gol, o pedido de voos *codeshare* com a Alitalia, um passo mais próximo do compartilhamento do programa de milhas tanto em acúmulo quanto em resgate de milhas.

Também anunciamos a parceria com a PayPal, líder mundial em pagamentos online, que dará novas alternativas de resgates para os nossos clientes. O projeto segue em fase de implementação e estará disponível para nossos clientes logo no segundo semestre de 2013.

Buscando aprimorar as práticas de governança corporativa da Smiles e zelar pelo interesse dos acionistas minoritários, o Estatuto Social da companhia foi alterado em AGE em 10/06/2013, instituindo mecanismo para aprovação das transações com a Gol através de um a comitê independente.

Neste trimestre foram eleitos para o Conselho de Administração o Sr. Ricardo Constantino e o Sr. Martín Escobari. O Sr. Ricardo Constantino é empresário e diretor-geral do Grupo Comporte desde 1994. O Sr. Martín Escobari é economista e diretor-geral da General Atlantic Participações Ltda, subsidiária brasileira de um dos maiores fundos de *private equity* do mundo. A Companhia dá boas vindas aos novos conselheiros, cuja contribuição será valiosa no desenvolvimento do Programa Smiles.

Reforçamos o comprometimento da Administração em manter a rentabilidade do programa. Do ponto de vista financeiro, este trimestre apresentou um importante ganho obtido com a aplicação de recursos provenientes do IPO, gerando uma margem líquida significativamente maior que a obtida no primeiro trimestre.

## Comentário do Desempenho

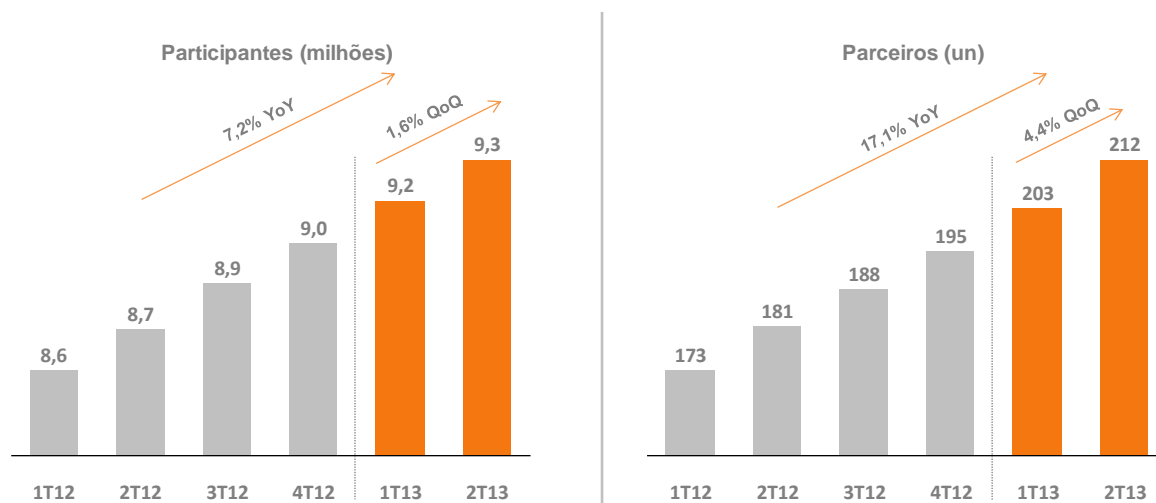
# Comentários do Desempenho

## Desempenho Operacional

Dados Operacionais <sup>1</sup>	Unidade	2T13	1T13	2T12	2T13 vs. 1T13 (%)	2T13 vs. 2T12 (%)
<b>Participantes</b>	mil	<b>9.333</b>	<b>9.185</b>	<b>8.710</b>	<b>1,6%</b>	<b>7,2%</b>
<b>Parcerias</b>	un	<b>212</b>	<b>203</b>	<b>181</b>	<b>4,4%</b>	<b>17,1%</b>
<b>Acúmulo de Milhas <sup>2</sup></b>	mi	<b>8.681</b>	<b>9.181</b>	<b>9.237</b>	<b>(5,4%)</b>	<b>(6,0%)</b>
Gol	mi	2.232	1.864	2.545	19,8%	(12,3%)
Bancos, Varejo e Serviços	mi	6.448	7.317	6.692	(11,9%)	(3,6%)
<b>Resgate de Milhas do Programa</b>	mi	<b>6.955</b>	<b>7.407</b>	<b>5.830</b>	<b>(6,1%)</b>	<b>19,3%</b>
Milhas do legado (Gol)	mi	4.008	5.282	5.830	(24,1%)	(31,2%)
Milhas Smiles (Smiles S.A.)	mi	2.947	2.125	0	38,7%	-
<b>Taxa de Breakage</b>	%	<b>16,26%</b>	<b>17,48%</b>	<b>25,58%</b>	<b>(1,2 p.p.)</b>	<b>(9,3 p.p.)</b>
<b>% Legado</b>	%	<b>57,63%</b>	<b>71,31%</b>	<b>100,00%</b>	<b>(13,7 p.p.)</b>	<b>(42,4 p.p.)</b>
<b>% Novas Milhas</b>	%	<b>42,37%</b>	<b>28,69%</b>	<b>0,00%</b>	<b>13,7 p.p.</b>	<b>42,4 p.p.</b>

<sup>1</sup> Todos os valores correspondentes a milhas estão líquidos de efeitos de reembolso

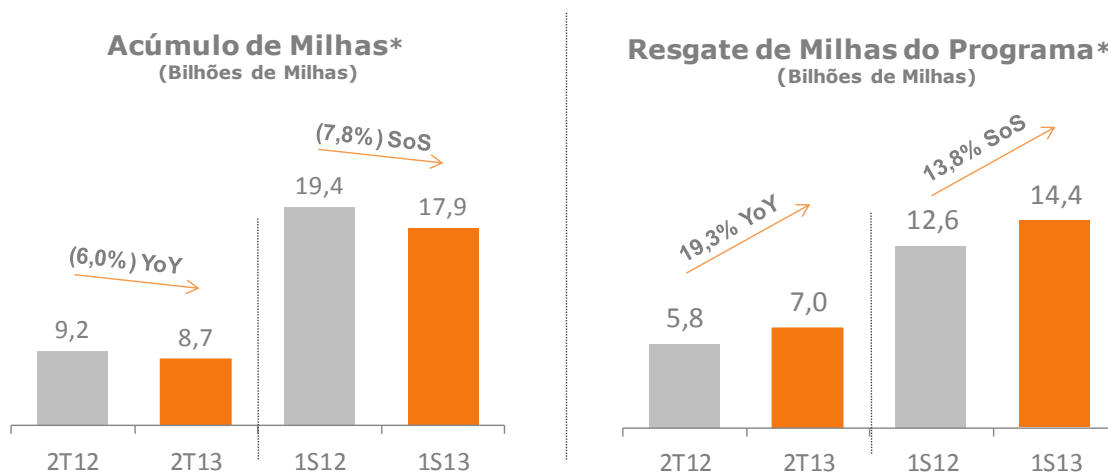
<sup>2</sup> O acúmulo de milhas para 2T12 é referente ao Programa Smiles e para 1T13 em diante representa o acúmulo na Smiles S.A.



**Participantes:** O número de participantes no Smiles apresentou crescimento de 1,6% no 2T13 em relação ao trimestre anterior e de 7,2% em relação ao 2T12. O crescimento do número de participantes indica o aumento da penetração do programa de fidelidade no mercado e é reflexo do alto engajamento da Companhia em tornar o Programa mais atrativo, através de novas parcerias firmadas e novos produtos oferecidos.

**Parcerias:** No 2T13 firmamos 9 novas parcerias totalizando 212. Entre os novos acordos e parcerias firmados no período destacamos Centauro, RiHappy, Cybelar, dentre outros.

## Comentário do Desempenho



\*Números dos gráficos refletem a emissão de milhas/quantidade de resgates líquidos de reembolso

**Acúmulo de Milhas:** O volume de milhas acumuladas através de Bancos, Varejo, Indústria e Serviços foi de 6,4 bilhões no 2T13, 3,6% inferior ao mesmo período do ano anterior. Em termos de comparabilidade anual, o segundo semestre de 2013 tende ser mais favorável que o primeiro. Já as milhas acumuladas através da Gol Linhas Aéreas, totalizaram 2,2 bilhões no 2T13, uma queda de 12,3% em relação ao 2T12.

Destacamos que a partir de janeiro de 2013 a Gol Linhas Aéreas alterou a regra de acúmulo de milhas para pontuar seus clientes com base na distância entre origem e destino do passageiro. A regra anterior considerava a distância percorrida, incluindo conexões. Ressaltamos que esta alteração é consistente com as regras adotadas para os programas de milhagem mais atraentes de tradicionais companhias aéreas ao redor do mundo.

**Resgate de Milhas:** O volume de milhas resgatadas apresentou crescimento expressivo de 19,3%, passando de 5,8 bilhões de milhas no 2T12 para 7,0 bilhões no 2T13. Já em relação ao 1T13, a queda de 6,1% no resgate de milhas pode ser explicada pelo efeito da sazonalidade.

O enfoque dado à atratividade do programa neste primeiro semestre de 2013, através da alta disponibilidade e precificação dinâmica, resultou no crescimento visível dos resgates efetuados em relação ao mesmo período do ano anterior.

Adicionalmente, o percentual de milhas resgatadas provenientes dos acúmulos posteriores ao *spin-off* do programa cresceu de 28,69% em 1T13 para 42,37% em 2T13.

Dados Operacionais <sup>1</sup>	Unidade	2T13	1T13	2T13 vs. 1T13 (%)
<b>Resgate de Milhas do Programa <sup>2</sup></b>	mi	<b>6.955</b>	<b>7.407</b>	<b>(6,1%)</b>
Resgates Gol Smiles & Money	mi	253	287	(12,0%)
Resgates tradicionais (100% Milhas)	mi	6.702	7.120	(5,9%)
<b>Quantidade de Produtos Resgatados</b>	mi	<b>872</b>	<b>1.101</b>	<b>(20,8%)</b>
Resgates Gol Smiles & Money	mi	150	202	(25,7%)

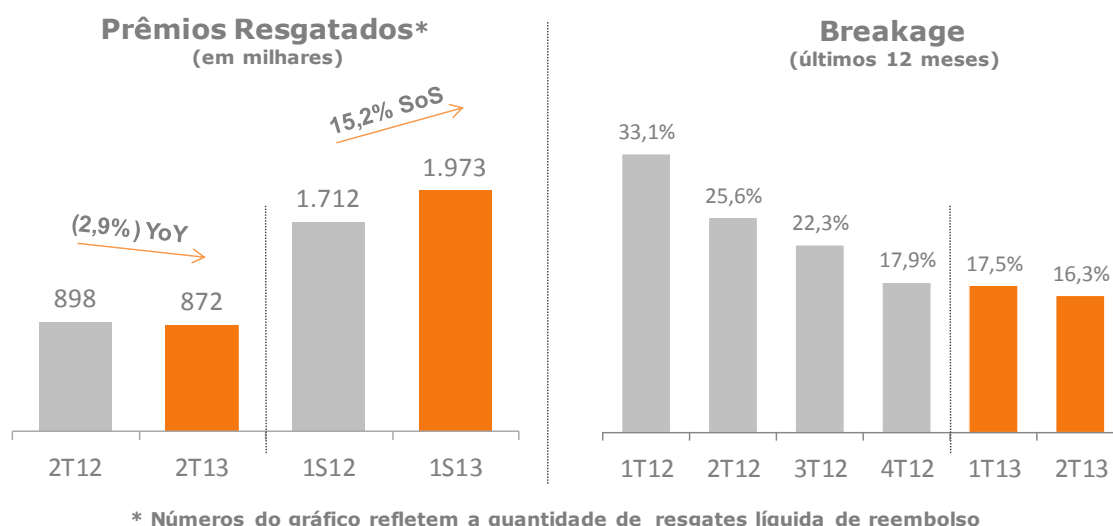
## Comentário do Desempenho

Resgates tradicionais (100% Milhas)	mi	722	899	(19,7%)
<b>Milhas Médias Por produto</b>	<b>un</b>	<b>7.976</b>	<b>6.729</b>	<b>18,5%</b>
Resgates Gol Smiles & Money	un	1.681	1.420	18,4%
Resgates tradicionais (100% Milhas)	un	9.287	7.923	17,2%

<sup>1</sup> Todos os valores correspondentes à milhas estão líquidos de efeitos de reembolso

<sup>2</sup> Os valores de resgate de milhas representam os resgates referentes às milhas novas e do legado

**Quantidade de Prêmios e Milhas Médias:** A quantidade total de prêmios resgatados reduziu 20,8% em relação ao 1T13. Esta variação é composta pela redução em 25,7% dos resgates Smiles & Money e em 19,7% dos produtos tradicionais.



O número médio de milhas por resgate tradicional (100% milhas) cresceu 17,2% em relação ao 1T13. O crescimento em 18,4% nas milhas médias dos resgates Smiles & Money também foi relevante em relação ao 1T13.

**Breakage:** A queda na taxa de *Breakage* apresentou redução de 1,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, em linha com o objetivo da Companhia em manter o programa atrativo e saudável. A Companhia tem como objetivo a manutenção da taxa de *Breakage* em patamares similares ao deste trimestre, estabilizando-se entre 15% e 18%. A taxa estimada de *Breakage* é calculada com base no histórico do programa, aplicada sobre o saldo acumulado de milhas ainda não resgatadas ou expiradas.

## Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos

## Comentário do Desempenho

principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões co-branded emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas do Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (iii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) do spread entre a receita de milha emitida e o custo de resgate, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita de juros decorridos entre a data de acúmulo e resgate das milhas e (iii) da receita de *breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

## Notas Explicativas

### 1.Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”), constituída em 10 de junho de 2012, inicialmente sob a denominação Santa Angélica Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. Em 27 de junho de 2012, a Companhia foi adquirida por seu valor nominal pela Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), uma sociedade listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova York.

A Companhia tem por objeto social no âmbito do programa de fidelização de clientes realizar essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As operações da Companhia iniciadas a partir de 2013 decorreram da transferência do programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que era administrado pela VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) controlada integral da GLAI. O Programa Smiles consiste na concessão de créditos de milhas aos participantes para utilização no resgate de prêmios, principalmente passagens aéreas. Com o objetivo de viabilizar a transferência das operações, foram assinados diversos contratos com a GLAI e VRG os quais estão descritos na nota explicativa nº 9.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são para venda: (a) à VRG que entrega aos passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) aos bancos que entrega a seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) aos parceiros aéreos; e (e) as pessoas físicas.

Eventos ocorridos no período findo em 30 de junho de 2013:

Em 25 de abril de 2013, a Companhia concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária de suas ações ordinárias. Neste contexto houve a emissão de 52.173.912 ações ordinárias ao preço de R\$21,70 reais por ação, resultando em um aumento do capital social de R\$ 1.132.173, aprovado na mesma data pelo Conselho de Administração. O custo total da emissão de títulos para oferta pública de ações apurado pela Companhia, líquido dos efeitos fiscais diferidos, foi de R\$36.221 e encontra-se registrado no patrimônio líquido na rubrica de “custo com emissão de ações”.

### **Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR**

A aprovação e autorização para a publicação destas Informações Trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração da Companhia em 08 de agosto de 2013. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, na Rua Luigi Galvani, 200 - 8º andar, Brooklin.

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As Informações Trimestrais - ITR da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### **2.2. Base de elaboração**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no real como moeda funcional e de apresentação.

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR da Companhia foram preparadas para o período de três meses e/ou seis

## Notas Explicativas

meses findos em 30 de junho de 2013 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Tendo em vista que a Companhia iniciou suas operações a partir de 2013 visando melhor compreensão das Informações Financeiras Trimestrais - ITR, optou-se por apresentar as principais práticas contábeis nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, embora não haja requerimento pelas normas CPC 21(R1) e IAS 34. Não há informações comparativas para o período 30 de junho de 2012.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

### a) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados nesse grupo os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, que possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante de caixa e possuem um risco insignificante de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### b) Aplicação Financeira

As aplicações financeiras correspondem a títulos com vencimentos acima de 90 dias e risco de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### c) Despesas antecipadas

Representam pagamentos antecipados cujos benefícios à Companhia ocorrerão em momento posterior à data do balanço, obedecendo aos critérios de segregação entre ativo circulante e não circulante.

### d) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo, dado sua natureza de curto prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há evidência de que a Companhia não irá receber os montantes que estão vencidos a mais de 90 dias, de acordo com os termos estipulados. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável, calculado mediante análise de riscos e análise histórica da recuperação dos valores em atraso.

### e) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são, quando aplicável, registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada no resultado financeiro na demonstração de resultado do período.

### f) Remuneração baseada em ações

A Companhia, por meio de sua controladora, oferece à seus executivos planos de remuneração baseada em ações, liquidados exclusivamente com as ações da GLAI.



## Notas Explicativas

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido à rubrica “Remuneração baseada em ações”, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrada na rubrica de “despesas administrativas”.

A mensuração do valor justo das transações com empregados liquidadas com instrumentos patrimoniais da GLAI na data da outorga da opção e da ação restrita utiliza o método de precificação *Black-Scholes*. Esse valor justo é registrado pelo método acelerado de acordo com CPC 10 (R1) – “Pagamento Baseado em Ações”, como despesa no resultado do exercício durante o prazo que o direito é adquirido (período de *vesting*), com base em estimativas de quais ações concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do Patrimônio Líquido.

As despesas registradas no período findo em 30 de junho de 2013 correspondem exclusivamente à contraprestação dos serviços prestados pelos executivos transferidos para a Companhia no período. Não há, portanto, planos de opções de ações outorgados com os instrumentos patrimoniais da Companhia.

### g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de acontecimentos passados, sendo provável a saída de recursos para liquidá-la.

Sempre que a Companhia tem a expectativa de que parte ou toda provisão possa ser certamente reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão pela passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

### h) Receita diferida

O “Programa Smiles” tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas a seus parceiros aéreos e não aéreos, considerados pela Companhia como o valor justo da transação. O reconhecimento da receita no resultado do período ocorre no momento do resgate das milhas pelos participantes do Programa Smiles para a troca de prêmios com seus parceiros.

### i) Imposto de renda e contribuição social

#### i. Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois exclui os efeitos do Regime Tributário de Transição (“RTT”), as receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, e itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto de renda corrente relacionado aos itens registrados diretamente no patrimônio líquido, quando aplicável, é registrado também no patrimônio líquido, e não no resultado do exercício.

#### ii. Diferido

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis,

## Notas Explicativas

apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

O valor contábil é revisto a cada data do balanço e é reduzido até o limite em que não se torna mais provável que os lucros tributáveis disponíveis poderão permitir a utilização do crédito fiscal. O imposto de renda diferido ativo não reconhecido é reavaliado a cada data do balanço e reconhecido até a extensão em que o lucro tributável futuro permita que o imposto de renda diferido possa ser recuperável.

Impostos de renda ativos e passivos diferidos são determinados, considerando as alíquotas e as leis fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço e que se espera sejam aplicadas quando o respectivo ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são compensados se houver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### **j) Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas**

O processo de elaboração destas demonstrações financeiras requer, muitas vezes, que a Administração adote premissas, julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação de políticas e montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem diferir das estimativas realizadas, uma vez que abrangem experiências históricas e diversos fatores que se supõem adequados em função das circunstâncias. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no mesmo período em que as premissas são revistas em uma base prospectiva.

As principais estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajustes materiais nos valores contábeis dos passivos da Companhia estão discutidas abaixo:

#### *i. Breakage*

O “*breakage*” consiste no cálculo estatístico de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à não utilização das mesmas pelos participantes do Programa Smiles. Para o cálculo do *breakage*, a Companhia considera o montante de milhas expiradas nos últimos 12 (doze) meses. Tal cálculo é aplicado sobre saldo das milhas ativas, dando origem à receita de *breakage*. Oportunidades futuras podem alterar significativamente o perfil dos clientes e o padrão histórico, e tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita deste programa. A política do Programa de milhagens Smiles prevê o cancelamento de todas as milhas presentes nas contas dos clientes após 36 meses, com exceção para os clientes Ouro e Diamante cujo prazo de expiração é de 48 e 60 meses respectivamente.

#### *ii. Imposto de Renda*

A Companhia acredita que as posições fiscais assumidas são razoáveis, mas reconhece que as autoridades podem questionar suas posições assumidas, o que pode resultar em passivos adicionais de impostos e juros. A Companhia constitui provisões que envolvem considerável julgamento da Administração, que são revistas e ajustadas para as alterações de circunstâncias, como a expiração do prazo prescricional aplicável, as conclusões de autoridades fiscais, exposições adicionais baseadas em identificação de novas questões judiciais ou decisões que afetam uma determinada questão fiscal. Os resultados reais poderão diferir das estimativas.

### **k) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, e é

## Notas Explicativas

apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo de resgate de prêmios) e aquisições de insumos, energia e serviços de terceiros (incluindo os tributos atribuídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 1) Custo com Emissão de Títulos Patrimoniais

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, líquidos dos efeitos fiscais.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	598
Equivalentes de caixa - fundos de investimento	<u>98.601</u>
	<u><u>99.199</u></u>

Em 30 de junho de 2013, os equivalentes de caixa eram representados por títulos privados (Certificados de Depósitos Bancários CDBs remunerados à taxa média ponderada de 99,74% da taxa CDI) e títulos públicos (LTN - Letras do Tesouro Nacional). A Companhia não possui saldos em moeda estrangeira.

### 4. Aplicações Financeiras

	<u>30/06/2013</u>
Títulos privados	3.337
Fundos de investimento	<u>96.111</u>
	<u><u>99.448</u></u>

Os títulos privados são compostos por CDBs e Operações Compromissadas. Os CDBs possuem vencimentos até setembro de 2013 e liquidez imediata, remunerados à taxa média ponderada de 100,30% da taxa dos Certificado de Depósito Interbancários - CDI, enquanto que as operações compromissadas possuem liquidez imediata e são remuneradas à 75,00% do CDI.

Os fundos de investimentos estão representados principalmente, por títulos privados, LTN e por CDBs.

## Notas Explicativas

### 5. Contas a Receber

	<u>30/06/2013</u>
Parceiros não-aéreos	19.669
Companhias aéreas parceiras	12.195
Administradoras de cartões de crédito	<u>1.957</u>
	<u>33.821</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>(390)</u>
	<u><u>33.431</u></u>

Das transações com parceiros não-aéreos, R\$10.058 são representados basicamente pela venda de milhas à instituições financeiras. Do saldo total de transações com companhias aéreas parceiras, R\$10.430 referem-se a venda de milhas e cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a VRG.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição das contas a receber por idade de vencimento é demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2013</u>
<b>A vencer</b>	
Até 30 dias	27.664
<b>Vencidas</b>	
Até 30 dias	2.756
De 31 até 60 dias	2.419
De 61 até 90 dias	592
De 91 até 180 dias	193
De 181 até 360 dias	<u>197</u>
<b>Total</b>	<u><u>33.821</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2013 é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima. A Companhia realizou uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os títulos vencidos acima de 90 dias, conforme mencionado nas práticas contábeis.

### 6. Adiantamento a fornecedores

A Companhia firmou em 10 de maio de 2013 o Segundo Contrato de Compra Antecipada de Passagens Aéreas com sua coligada VRG Linhas Aéreas S.A. Com base neste contrato, a Companhia adquire mensalmente passagens aéreas da VRG com a taxa de desconto condicional sobre o custo das passagens fixado a 150% do CDI. Tal operação prevê o consumo do montante total transacionado em até 04 anos contados da data da assinatura do contrato. Em 30 de junho de 2013, o saldo de adiantamento para compra de passagens era de R\$422.755 (R\$91.808 em 31 de dezembro de 2012) classificados no

## Notas Explicativas

ativo circulante e R\$1.073.969 classificados no ativo não circulante.

### 7. Impostos diferidos e a recuperar

#### a) Impostos a Recuperar

	<u>30/06/2013</u>
<b>Impostos a recuperar:</b>	
Retenção de impostos por órgãos públicos <sup>(1)</sup>	<b>13.598</b>
IRRF s/aplicação <sup>(2)</sup>	<b>330</b>
<b>Total dos impostos a recuperar – ativo circulante</b>	<b>13.928</b>

(1) Retenção de impostos por órgãos públicos: retenções de Pis, Cofins, IR e CS efetuadas, sobre as operações de venda de milhas, por órgãos públicos, mista e/ou autarquias

(2) IRRF: Retenção do imposto de renda aplicável sobre os rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

#### b) Impostos Diferidos – Longo Prazo

	<u>30/06/2013</u>
<b>Impostos diferidos</b>	
<b>Diferenças temporárias:</b>	
Provisões para custos e despesas operacionais	<b>2.562</b>
Provisões para participação no resultado	<b>847</b>
Outras provisões	<b>136</b>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo não circulante</b>	<b>3.545</b>

A Administração considera que o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 30 de junho de 2013 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões.

A Companhia registrou uma despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$18.660 diretamente no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013. Tal contrapartida foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de “custo com emissão de ações”, conforme CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	<u>Três meses findo em</u> <u>30/06/2013</u>	<u>Seis meses findo em</u> <u>30/06/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>73.614</b>	<b>118.882</b>
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<b>(25.029)</b>	<b>(40.420)</b>
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Despesas não dedutíveis	<b>53</b>	<b>-</b>
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	<b>(329)</b>	<b>(323)</b>

## Notas Explicativas

Despesas de imposto de renda e contribuição social	(25.305)	(40.743)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.671)	(25.629)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(16.634)	(15.114)

### 8. Despesas antecipadas

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Despesas com propaganda	2.500	70
Prêmios de seguros	164	-
IPTU	12	-
	<u>2.676</u>	<u>70</u>

As despesas com propaganda referem-se à contratos de veiculação de publicidade, em mídia impressa, do programa de milhagens Smiles e serão amortizadas conforme a utilização da publicidade ao longo do período de vigência.

### 9. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas da Companhia são representadas substancialmente por contratos de compra de passagens e venda de milhas e prestação de serviços vigentes com a VRG conforme sumariado a seguir:

#### Contrato operacional

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia, a VRG e a GLAI assinaram um contrato a fim de regular seu relacionamento operacional e comercial e as características de exclusividade relativas ao Programa Smiles, que é o programa exclusivo de fidelização de clientes da VRG. O contrato também especifica as características da exclusividade da VRG como parceiro da Companhia no segmento aéreo e estabelece as diretrizes que orientarão a administração do programa pela Companhia.

O prazo de duração do contrato é de 20 anos a contar da data de assinatura mencionada anteriormente, sendo renovado automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

A Companhia cobra mensalmente da VRG uma taxa de administração do programa de relacionamento, que é calculada sobre o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG do ano anterior, corrigidos pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. À medida que o faturamento bruto da Companhia aumente, esse fator decresce na proporção estabelecida no contrato. Para o ano 2013, a taxa de administração estabelecida é de 6% e o valor reconhecido no resultado em 30 de junho de 2013 na rubrica de outras receitas operacionais foi de R\$3.281.

Em 30 de junho de 2013, o saldo a receber da coligada VRG referente ao repasse de venda de milhas realizadas com companhias congêneres e pessoas físicas é de R\$46.364, com prazo médio de liquidação de 30 dias.

#### Contrato de compra e venda de milhas e passagens aéreas

Esse contrato estabelece os preços e as condições para a compra de milhas pela VRG emitidas pela Companhia, e para a compra de passagens aéreas pela Companhia da VRG. Seu prazo de duração é de 20 anos a contar da data de sua assinatura (28 de dezembro de 2012), sendo renovável automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG

## Notas Explicativas

ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

Em 30 de junho de 2013, o saldo em aberto referente à compra antecipada das passagens da VRG está na rubrica “Adiantamento a fornecedores” no montante de R\$422.755 (R\$91.808 em 31 de dezembro de 2012) classificados no ativo circulante e R\$1.073.969 classificados no ativo não circulante, conforme condições estabelecidas em contrato específico.

Até 30 de junho de 2013, o total de milhas vendidas à VRG foi de 4.097.898.516, representando o montante de R\$54.092 e o total de passagens adquiridas junto à VRG foi de 2.385.647, representando o montante de R\$103.126 líquidos dos impostos.

### Contrato de prestação de serviços

Sob os termos do Contrato de Prestação de Serviços assinado em 28 de dezembro de 2012, a VRG fornecerá à Companhia determinados serviços administrativos para os quais a Companhia pagará uma quantia mensal fixa por cada grupo de serviços, sujeita à renegociação anual, com vigência de 36 meses, podendo ser cancelado por qualquer uma das partes com notificação prévia. Durante o período de seis meses findo de 30 de junho de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$8.967, esse valor compõem o saldo da rubrica de “fornecedores” registrado no passivo circulante.

### Contrato de locação de bens móveis e outras avenças

Com duração até 28 de dezembro de 2013, podendo ser prorrogável por meio de aditivo entre as partes, esse contrato consiste na locação dos bens móveis de infraestrutura de propriedade da VRG pela Companhia. O contrato prevê pagamentos mensais pela locação desses bens e, no caso de atraso, os pagamentos em aberto estão sujeitos à multa e a juros de mora. Durante o período de seis meses findo de 30 de junho de 2013, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$28.

### Contrato de cessão de marcas e nomes de domínio

A VRG cedeu, em caráter definitivo e não oneroso, o direito de utilização e exploração das marcas e dos nomes de domínios “Smiles” para a Companhia. Até a data de emissão destas informações trimestrais, a marca Smiles estava pendente de averbação no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI.

### Remuneração do Pessoal-chave da Administração

	<u>Três meses findo em</u>	<u>Seis meses findo em</u>
	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
Salários e benefícios	362	911
Encargos sociais	82	239
Remuneração baseada em ações	601	721
	<u>1.045</u>	<u>1.871</u>

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

## 10. Remuneração baseada em ações

## Notas Explicativas

A Companhia aprovou no dia 22 de fevereiro de 2013 em reunião de Assembleia Geral Extraordinária os planos de remuneração adicional a seus administradores: Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo. Os planos atuam para atrair e reter administradores-chave e talentos estratégicos, vinculando parte significativa de seu patrimônio ao valor da Companhia. Até 30 de junho de 2013, a Companhia ainda não concedeu outorgas de planos de remuneração baseado em ações aos executivos da Companhia.

Adicionalmente, através de sua controladora GLAI, a Companhia possui os mesmos dois planos de remuneração concedidos a alguns executivos que foram transferidos da VRG em 01 de janeiro de 2013. Conseqüentemente, as despesas remanescentes relacionadas a tais planos passaram a ser apropriadas no resultado da Companhia. As quantidades outorgadas pelos planos aos executivos transferidos são sumariadas abaixo:

### Plano de opção de ações

Ano da outorga	Opções em Circulação				Opções Exercíveis		Valor justo (Black & Scholes)
	Intervalo de Preços de Exercício	Opções em Circulação	Maturidade Remanescente Média (em Anos)	Preço Médio de Exercício	Opções Exercíveis	Preço Médio de Exercício	
2009	10,52	18.000	7	10,52	17.640	10,52	8,53
2010	20,65	94.581	8	20,65	94.581	20,65	16,81
2011	27,83	144.584	9	27,83	132.536	27,83	16,11
2012	12,81	41.127	10	12,81	27.761	12,81	5,35
	<b>10,52-27,83</b>	<b>298.292</b>	<b>8,71</b>	<b>22,44</b>	<b>272.518</b>	<b>22,71</b>	

### Plano de ações restritas

Ano da Ação	Total de Ações Outorgadas	Valor Justo Médio da Ação na Data da Concessão	Duração da Ação (em Anos)
2012	43.519	9,70	10

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$991, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como despesas com pessoal.

## 11. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor no período apresentado.



## Notas Explicativas

	<u>Três meses findos em</u> <u>30/06/2013</u>	<u>Seis meses findos em</u> <u>30/06/2013</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	48.309	78.139
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>107.488</u>	<u>88.744</u>
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	<u>107.488</u>	<u>88.744</u>
Lucro básico por ação	0,449	0,880
Lucro diluído por ação	0,449	0,880

O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em razão de não terem ocorrido outorgas de opções e de ações restritas de emissão da própria Companhia no período findo em 30 de junho de 2013, não há instrumentos potencialmente dilutíveis.

## 12. Obrigações Fiscais

Os impostos a recolher estão registrados no passivo circulante e são demonstrados abaixo:

	<u>30/06/2013</u>
<b>Impostos a recolher:</b>	
PIS e COFINS	2.635
ISS	36
IRRF sobre Salários	121
IRPJ e CSLL a recolher	6.235
Outros	<u>338</u>
	<u>9.365</u>

## 13. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 30 de junho de 2013, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é R\$378.105 dos quais R\$325.572 e R\$52.533, classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, representado conforme abaixo:

## Notas Explicativas

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Instituições financeiras (a)	376.466	91.808
Outros	<u>1.639</u>	<u>-</u>
	<u><u>378.105</u></u>	<u><u>91.808</u></u>

- (a) Em 1º de dezembro de 2012, a VRG transferiu à Companhia seu contrato de Parceria Smiles firmado em 1º de dezembro de 2009 com instituições financeiras do Banco Itaú S.A.. O contrato tem como principal objetivo disciplinar a conversão dos pontos acumulados nos programas de recompensas do Banco Itaú S.A. para milhas do Programa Smiles a partir de 1º de janeiro de 2013. O saldo em 30 de junho é de R\$ 31.099 (R\$91.808 em 31 de dezembro de 2012).

Em 08 de abril de 2013, a Companhia concluiu um acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000 junto às instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A. Os recursos foram recebidos pela Companhia em 30 de abril de 2013 e o saldo total em 30 de junho de 2013 é de R\$344.853. O saldo de R\$514 refere-se a outras instituições financeiras.

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada “Receita diferida” à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.

### 14. Receita diferida

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita. Em 30 de junho de 2013, o saldo de receita diferida do programa de milhagem da Companhia era de R\$211.813, dos quais, R\$66.144 e R\$145.669 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 10.712.430.018.

	<u>30/06/2013</u>
Receita diferida	252.943
( - ) Provisão de breakage	<u>(41.130)</u>
	<u><u>211.813</u></u>

*Breakage* é a estimativa milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, que são reconhecidas no resultado do período antecipadamente, conforme nota explicativa 2 (i).

### 15. Provisões

	<u>30/06/2013</u>
Circulante	-
Não Circulante	<u>9</u>
	<u><u>9</u></u>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis.

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, a Companhia é parte envolvida em 55 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral ao resgate de milhas para troca em prêmios. Em 30 de junho de 2013, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totalizam R\$9.

Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de perda é R\$70 em 30 de junho de 2013, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

Em 30 de junho de 2013 o capital social subscrito e totalmente integralizado por acionistas domiciliados no País, é de R\$1.132.174, sendo em 02 de maio de 2013 o valor de R\$ 1.006.377 e em 10 de maio de 2013 o valor de R\$ 125.797, mediante a emissão de 122.173.912 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o qual foi integralizado, principalmente, com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia realizada em 25 de abril de 2013. O capital social autorizado em 30 de junho 2013 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 30 de junho de 2013 é como segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	57,295%	100,000%
G. A. Smiles Participações S.A.	15,088%	0,000%
Outros	27,617%	0,000%
	<u>100,000%</u>	<u>100,000%</u>

### b) Custos de emissão de ações

Os custos incorridos para o aumento de capital por meio de emissão de ações pela Companhia foram de R\$54.881 em fevereiro de 2013, que, líquidos de efeitos fiscais, representou R\$36.221.

### c) Remuneração baseado em ações

Em 30 de junho de 2013, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$991, sendo a contrapartida deste valor registrado na demonstração de resultado na rubrica de custo de pessoal.

## 17. Receita de vendas

A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

Três meses findos em      Seis meses findos em

**Notas Explicativas**

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita de Resgate de Milhas	63.272	110.044
Receita Smiles & Money	43.795	99.020
Receita de <i>breakage</i>	15.972	41.130
Receita de milhas expiradas	10	15
Outras Receitas Operacionais	<u>1.828</u>	<u>3.281</u>
Receita Bruta	124.877	253.490
Impostos Incidentes	<u>(11.643)</u>	<u>(23.613)</u>
Receita Líquida	<u><u>113.234</u></u>	<u><u>229.877</u></u>

Outras receitas operacionais referem-se a taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da VRG, conforme nota explicativa nº 9.

As receitas são líquidas de PIS/COFINS e ISS, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

**18. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas.****Três meses findo em****30/06/2013**

	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	-	(2.942)	(2.664)	(5.606)	7,8
Custo com compra de passagens aéreas	(51.831)	-	-	(51.831)	72,5
Custo com compra de produtos diversos	(409)	-	-	(409)	0,6
Serviços de informática	(1.852)	-	(29)	(1.881)	2,6
Call center	-	(3.138)	-	(3.138)	4,4
Prestação de serviços	-	-	(988)	(988)	1,4
Comerciais e publicidade	-	(6.187)	-	(6.187)	8,6
Depreciação e amortização	(19)	-	-	(19)	0,0
Outras despesas	(8)	-	(1.529)	(1.537)	2,1
	<u>(54.119)</u>	<u>(12.267)</u>	<u>(5.210)</u>	<u>(71.596)</u>	<u>100,0</u>

**Seis meses findo em****30/06/2013**

	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
--	-----------------------------	---------------------	--------------------------	-------	---

## Notas Explicativas

Com pessoal	-	(3.968)	(5.461)	(9.429)	6,5
Custo com compra de passagens aéreas	(106.251)	-	-	(106.251)	73,4
Custo com compra de produtos diversos	(650)	-	-	(650)	0,4
Serviços de informática	(3.386)	-	(484)	(3.870)	2,7
Call center	-	(6.570)	-	(6.570)	4,5
Prestação de serviços	-	-	(5.345)	(5.345)	3,7
Comerciais e publicidade	-	(10.952)	-	(10.952)	7,6
Depreciação e amortização	(19)	-	-	(19)	0,0
Outras despesas	(53)	-	(1.612)	(1.665)	1,2
	<b>(110.359)</b>	<b>(21.490)</b>	<b>(12.902)</b>	<b>(144.751)</b>	<b>100,0</b>

## 19. Resultado financeiro

	<u>Três meses findo em</u> 30/06/2013	<u>Seis meses findo em</u> 30/06/2013
<b><u>Receita Financeira</u></b>		
Descontos obtidos	29.819	31.351
Ganhos em Aplicação Financeira	2.304	2.590
Outras receitas financeiras	<u>30</u>	<u>31</u>
	<u>32.153</u>	<u>33.972</u>
<b><u>Despesas Financeiras</u></b>		
IOF - IOC	11	(15)
Outros	<u>(3)</u>	<u>(16)</u>
	8	(31)
<b>Varição Cambial Líquida</b>	<u>(185)</u>	<u>(185)</u>
<b>Total</b>	<u>31.976</u>	<u>33.756</u>

Os descontos obtidos no valor de R\$31.351 são referentes principalmente às compras antecipadas de passagens com a VRG conforme nota explicativa nº 6 – Adiantamento a Fornecedor.

## 20. Instrumentos financeiros

## Notas Explicativas

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 está identificada a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado	Mensurados ao custo amortizado	
	30/06/2013	30/06/2013	31/12/2012
<b>ATIVO</b>			
Caixa e equivalente de caixa	99.199	-	-
Aplicação financeira	99.448	-	-
Contas a receber	-	33.431	-
Outros créditos e valores	-	1.497	-
<b>PASSIVO</b>			
Fornecedores	-	19.113	70

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo.

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos da controladora GLAI, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração da GLAI. O Comitê estabelece as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

### Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 30 de junho de 2013, a Companhia não realizou nenhuma operação com derivativos.

#### a) Riscos de mercado

##### *i) Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

## Notas Explicativas

A Companhia não possui derivativos contratados para proteção de fluxo de caixa contra flutuações nas taxas de juros em 30 de junho de 2013.

### ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Os únicos instrumentos financeiros que a Companhia possui correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundo de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 30 de junho de 2013, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
			25% (*)	50% (*)
Equivalentes de caixa	Redução da taxa CDI	98.601	(728)	(873)
Aplicações financeiras	Redução da taxa CDI	99.448	(757)	(908)

(\*) Esses valores representam o montante estimado de redução de ganho, face aos cenários adversos apresentados acima.

### b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e

## Notas Explicativas

parceiros não aéreos.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moodys.

### c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representado por CDBs e operações compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência de sua coligada VRG e de instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.

### d) Gerenciamento de Capital

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia não apresentava alavancagem financeira.

### e) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia faz o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) *Nível 1*: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) *Nível 2*: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) *Nível 3*: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2013.

Instrumento Financeiro	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
------------------------	----------------	---



## Notas Explicativas

Equivalentes de caixa	<b>98.601</b>	<b>98.601</b>
Aplicação financeira	<b>99.448</b>	<b>99.448</b>

## 21. Cobertura de Seguros

Em 30 de junho de 2013 a cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Em Reais</u>
Fiança Locatícia	<b>831</b>
Responsabilidade Civil D&O (Oferta Pública - IPO)	<b>50.000</b>
Incêndio (Seguro Patrimonial)	<b>4.635</b>

## 22. Eventos subsequentes

- O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 08 de agosto de 2013 a outorga de 1.058.043 Opções de Compra de Ações vinculadas ao processo de abertura de capital da Companhia (“Opções”); nos termos do Plano de Incentivo de Longo Prazo – Opção de Compra de Ações (“Plano de Opções”) aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2013.
- Em 08 de agosto de 2013, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários e de juros sobre capital próprio com base nos resultados estimados relativos ao exercício de 2013, a encerrar-se em 31 de dezembro de 2013, nos seguintes termos: (i) R\$ 18.826.804,81 em dividendos intermediários, a serem deduzidos do lucro estimado para o exercício de 2013, com base nas Informações Trimestrais referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios a serem apurados para o exercício de 2013, à razão de R\$0,1540984037 por ação ordinária, sem retenção de imposto de renda na fonte, na forma da legislação em vigor; e (ii) R\$ 18.289.000,00 em juros sobre capital próprio, a serem deduzidos do resultado acumulado até 31 de agosto de 2013 e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2013, correspondentes ao valor bruto unitário de R\$0,1496964426 por ação ordinária.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Smiles S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Smiles S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais, tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Ricardo Aguillar Paulon  
Contador  
CRC nº 1 SP 222749/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativo ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013.